

# A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA, ESCOLA E PSICÓLOGO NA ESCOLHA DO TRATAMENTO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO-TEA

Natália Lima Carvalho Vidal. [natalialcarvalho@yahoo.com.br](mailto:natalialcarvalho@yahoo.com.br)  
Profa. Ms. Patrícia Carvalho Moreira. [patriciamoreirapsi1@hotmail.com](mailto:patriciamoreirapsi1@hotmail.com)

**Associação de Amigos dos Autistas do Piauí – AMA/PI**

**Palavras-chave:** Autismo. Educação Inclusiva. Tratamento Terapêutico. Psicologia

## **Introdução**

Autismo é uma disfunção global do desenvolvimento, crônica, incapacitante que compromete o desenvolvimento normal de uma criança e se manifesta tipicamente antes do terceiro ano de vida. Caracteriza-se por lesar e diminuir o ritmo do desenvolvimento psiconeurológico, social e lingüístico. O diagnóstico precoce é fundamental, a idade ideal para iniciar a intervenção comportamental intensiva é antes de cinco anos de idade, pois o cérebro em desenvolvimento nessa idade é mais flexível, por isso, faz-se necessário inserir a criança na escola, uma vez que esta é a formadora de indivíduos onde é trabalhado cientificamente o potencial de cada um, preparando-o a enfrentar a sociedade com saberes que o torne capaz de tomar as próprias decisões e enfrentar seus desafios.

Os comprometimentos clássicos do Autismo estão relacionados à interação social, comunicação e comportamentos, vistos como prioritários ultimamente pela Educação Especial na perspectiva da inclusão na Escola regular. Porém, ainda é tímida a mudança de alguns profissionais da educação no que diz respeito à formação e mudança de estratégias em sala de aula, as quais são itens fundamentais para o ensino adequado às necessidades dos autistas. É importante que o professor esteja atento para algumas características-chaves da eficácia dos programas para os pré-escolares: ambientes de ensino com apoio, planejamento para a generalização, programa provável de rotina, métodos práticos para controlar os problemas de comportamento, apoio de um profissional de Psicologia, para os programas de transição e envolvimento da família. Portanto, é indispensável essa relação família, Escola e Terapeuta, na escolha do tratamento mais adequado para o aluno com TEA, haja vista que cada aluno é singular, e o trabalho é mais eficaz quando professor trabalha em parceria com o Psicólogo, onde juntos podem traçar a escolha da abordagem, levando em consideração o grau de comprometimento da criança, níveis de aprendizagem, padrão comportamental e suporte familiar. Assim sendo, o objetivo deste trabalho, é enfatizar a importância da relação entre o profissional de psicologia e professor dentro das escolas, onde juntos, farão a elaboração de modelos de intervenção com a busca de recursos e/ou estratégias de atendimento, aos quais são determinantes para bom desempenho cognitivo do aluno, bem como trabalhar a relação emocional dessa família a fim de que haja a extensão das atividades no ambiente familiar.

## **Metodologia**

O trabalho foi desenvolvido no período de 10 meses, com um aluno de 7 anos, realizado na Associação de Amigos dos Autistas do Piauí – AMA/PI, localizado à Rua José Clemente Pereira, 2384, Bairro Primavera, na Cidade de Teresina, Piauí, Brasil. A

Instituição é filantrópica e atende crianças, jovens e adultos com Autismo e outras síndromes. Funciona há quatorze anos como um Centro de Atendimento Educacional Especializado e conta com uma equipe terapêutica, auxiliando no processo avaliativo e clínico desses alunos. Atuou-se em duas esferas, uma no auxílio à professora, onde ambas traçaram o perfil comportamental desse aluno e juntas fizeram avaliação e planejamento das aulas, específico para este aluno, bem como com a família, onde foi feito um trabalho de psicoeducação referente ao Transtorno, e dado o suporte necessário para o desenvolvimento dessas atividades no âmbito familiar.

## Resultados

O Autismo Infantil corresponde a um quadro de extrema complexidade que exige que abordagens multidisciplinares sejam efetivadas visando-se não somente a questão educacional e da socialização, passíveis de prognósticos precisos e abordagens terapêuticas eficazes. Observou-se que existem várias estratégias de atendimento que são importantes, porém a escolha da abordagem correta para cada aluno, pode trazer resultados mais significativos para estes. A escolha da abordagem dependerá das características de cada um, sensibilizando para ajustar-se ao perfil adequado para cada aluno. Em se tratando da relação com o indivíduo com o modo de apreender do mesmo, fornecerá subsídios para um trabalho mais eficaz junto a pessoa com autismo, desenvolvendo os aspectos educacionais, psicológicos, emocionais, afetivos, cognitivos, que fazem parte do cotidiano das intervenções destes profissionais.

Conclui-se então, que existem várias estratégias de atendimento que são importantes, porém a escolha da abordagem correta para cada aluno pode trazer resultados mais significativos para estes. Percebeu-se que o compromisso e um conhecimento amplo do professor de educação especial para o tratamento adequado e desenvolvimento do aluno autista, permitindo o apoio do profissional de Psicologia para auxiliá-lo nos aspectos comportamentais desse aluno, bem como suporte à família, proporcionou avanços na aquisição de habilidades e melhoria na qualidade de vida desse aluno.

## Referências

- BAPTISTA, Claudio Roberto; BOSA. Cleonice (org.). **Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CUNHA, Eugênio. **Autismo na escola: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar – ideias e práticas pedagógicas**. 2ª ed. RJ: Wak editora, 2013.
- FERRARI, Pierre. **Autismo infantil: o que é e como tratar**. Tradução: Marcelo Dias Almada. 2ªEd.São Paulo: Paulinas, 2008.
- GAUDERER, E. Christian. **Autismo e outros atrasos do desenvolvimento: uma atualização para os que atuam na área, do especialista aos pais**. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência- CORDE, 1992.
- NOVA ESCOLA. Edição especial nº24. **Inclusão: Como ensinar os conteúdos do currículo para alunos com deficiência**. Ano 2009.
- ORRU, Silvia Ester. **Autismo, linguagem e educação – Interação social no cotidiano escolar**. São Paulo: WAK. 2ªed, 2009.
- ROYO, Maria Ángeles Lou; URQUÍZAR, Natividad López. **Bases psicopedagógicas da Educação Especial**. Petrópolis, RJ :Vozes, 2012.
- SCHWARTZMAN, José Salomão. **Autismo Infantil**. São Paulo: Memnon, 2003.